4 JUNHO 1932

Careta

NUMERO 1250 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

NA FUTURA CONSTITUINTE

GETULIO *(para a Velha Politica)*: — E você, com esta cara, ainda pretende seduzir os Paes da Patria?

Preço: 500 Rs.

A cidade quasi esquecida de Sur foi a velha e gloriosa Tyro, da Phenicia, uma das mais florescentes de toda a antiguidade, e da qual sairam colonias como Carthago. A actividade de seus habitantes era tão pronunciada que, tendo a sua cidade sido tomada após 13 annos de cêrco por Nabucodonossor 2º, os sobreviventes, levados em captiveiro fundaram numa ilhota separada uma outra Tyro que, em poucos annos tornou-se tão florescente como a mãe-patria. Esta nova cidade só poude ser tomada por Alexandre, em 332 antes da nossa éra, com a construcção de um dique que o mar depois transformou no isthmo ainda existente.

* * * Napoleão foi um bibliophilo notavel. Um dos seus collegas na Escola Militar de Brienne disse que elle fôra o melhor bibliothecario de todos os alumnos postos nesse serviço.

Fez se compor uma bibliotheca portatil, adaptada ao seu genero de vida militar com muitos e bem escolhidos livros, sem margens porem, por economia de espaço. Onde quer que fosse, se fazia acompanhar de livros.

* * * Alguns hoteis em Chicago destribuem aos hospedes em seus quartos, não só agua quente e fria e gaz, como antigamente, mais ainda leite frio e quente, café, sabão liquido, caldo de sopa e agua oxygenada ou liquido de Dakin, tudo isso por intermedio de encanamentos especiaes.

Durante a Idade media e no periodo do Renascimento, os alchimistas e os astrologos occuparam cargos officiaes em todas as côrtes; e, imitando o exemplo dos reis e dos principes, as republicas estipendiavam leitores publicos dos tratados referentes á obtenção do ouro, do elixir de longa vida e das aguas que proporcionavam a eterna juventude. Encheria grosso volume a lista dos principes e dos reis que contaram com o auxilio da alchimia para compensar o vasio do thesouro publico ou augmentar o seu patrimonio privado.

Na Inglaterra, os alchimistas foram, primeiramente, perseguidos, e um édito, emanado de Henrique IV, em 1404, vedava, sob penas severas, que alguem tentasse fabricar ouro ou recorresse á magia; mas Henrique VI concedeu a mais ampla liberdade aos alchimistas e facilitou-lhes, por todos os modos as operações.

* * * O grande lago da Africa oriental Tanganika, que occupa um fosso de montanhas a 2.000 metros de altura, tem o comprimento de 150 kilometros por largura que varia de 30 a 90 kilometros. Dentro desse lago caberia folgado o nosso estado de Sergipe, uma vez que a superficie do Tanganika é 40.000 kilometros quadrados ao passo que Sergipe tem apenas 39.000 kilometros quadros.

O Tanganika foi conhecido desde tempos remotos pelos arabes e pelos portugues posteriormente, mas a sua descoberta só se fez em 1858.

* * * Sebepira, a grande arvore leguminosa do Brasil, é a mesma sucupira do norte. A sua folhagem é miuda e as flores purpureas. O fructo é uma vagem contendo sementes vermelhas. A madeira é parda e durissima e serve á construcção.

No principio da nova éra, os occultistas affluiram a Roma e não tardaram a impôr-se aos proprios imperadores.

Caligula, antes de recorrer ás confiscações, procurou, em vão, prehencher o vacuo do seu thesouro particular mediante o ouro alchimico.

Nero, ardente occulista, dedicou-se por algum tempo a transmutações dos metaes; mas, um dia, num accesso de colera, condemnou como falsa essa arte e decidiu perseguir os seus adeptos.

As perseguições continuaram no reinado dos seus successores, culminando no decreto de Diocleciano, que, no anno 290, ordenou a destruição pelo fogo de todos os livros referentes á fabricação do ouro, afim de que os egypcios não pudessem dispôr dos meios de rebellar-se contra os romanos.

A fabricação de queijo está assim distribuida: Minas Geraes: 30 milhões de kilos; Santa Catharina: 1.688.709 kilos; Rio Grande do Sul: . . . . 1.244.280; Paraná: 1.098.000; Estado do Rio: 1 milhão de kilos.

A industria do leite condensado existe somente em São Paulo, que em 1930 apresentou 5 milhões de kilos, e em Minas Geraes, que figura com 262 mil kilos.

Essas estimativas foram apreciadas pela Secção de Leite e Derivados da Directoria da Industria Pastoril, do Ministerio da Agricultura.

Ainda não é conhecida nenhuma estatistica do leite ordenhado e aproveitado do rebanho do Rio Grande do Sul.

DE ALPHONSE KARR

Em amor, quando dois olhos se encontram, trahem-se.

* * * O aeronauta Skipper está construindo um apparelho de aviação propriamente dito, para uso individual, em que se valeu dos mais recentes estudos da mecanica applicada com os mais antigos conhecimentos sobre o vôo das aves, sobretudo as aves pesadas e de vôo curto. Diz o «Illustrated News» que o vôo será planado e impellido por dois pequenos motores um para cada aza. A direcção será dada como a dos passaros pela cabeça e não pela cauda.

A França, que é o paiz dos pequenos rendeiros, vem a todo proposito apresentada como modelo a seguir do equilibrio e bom senso, a ponto mesmo de fazer acreditar que chegou ao termo optimo de riqueza e economia social. Por uma estatistica recente havia em França 197 cidadãos contribuintes cuja renda excedia de um milhão de francos e 641 que tinham de 500.000 a 1.000.000 Seguiam-se outros de renda menos vultuosa, até se encontrarem 320.137 que possuiam de 10 a 20 mil francos e 272.275 ganhando de 6 a 10.000 francos. Como grande total de rendeiros achavam-se 781.386 contribuintes. Si chegarmos a um milhão de francezes ganhado de 5.000 a um milhão de francos por anno, concluiremos que ha ainda 39 milhões de outros vivendo de não se sabe o que em um paiz de economias sabia e prudentemente organizadas. Um remediado ou rico para 39 outros que nada ou quasi nada possuem é um modelo que deixa meditar sobre certas afirmações de caracter economico e politico.

* * * Nos cinco primeiros annos de sua fundação a Centralizdata de Moscowo (Editora Central ou Centro Editor) publicou 59.959.713 volumes de instrucção popular, social, artistica, politica, economica e de economia rural, nas linguas de 50 nacionalidades da republica. Alem disso manteve até o fim daquelle periodo (1928, 28 de junho) 21 edições de publicações periodicas em doze linguas nacionaes Diz «Borsien Corrier» de Amsterdam que em fileira (a dez centimetros cada um) cobririam um distancia de 59.949.713 metros ou seja a distancia de quasi vez e meia em volta da Terra pelo equador

* * * As mulheres nas academias de letras não são absolutamente uma demonstração dos progressos da idéa feminista no mundo moderno. A poetisa mussulmana Valida ou Valada que viveu no seculo 11º, fallecida na cidade de Cordova em 1091, filha do califa omniada Mustafi Billa, cultivou com successo a poesia e a eloquencia, de tal modo que foi convidada a fazer parte da academia de Cordova.

* * * Turistas americanos assistiram a uma estranha catastrophe. Cerca de 500 cysnes que vagavam num remanso nas proximidades da catarata do Niagara foram colhidos por um terrivel pé de vento e precipitados na corrente do rio, de sorte que, debatendo-se e gritando chegaram á curva de onde o rio se despenca. Nenhum escapou. Envolvidos pelas aguas, cairam na catarata e desappareceram despedaçados.

* * * A «toilette» da Torre Eifel se faz de sete em sete annos. Consiste em raspar a velha tinta e dar uma demão de nova pintura. De cada vez que se procede a essa pintura, gastam-se 45 toneladas de tinta. Não obstante haver innumeros desoccupados em Paris não foi facil achar um numero sufficiente de obreiros capazes de fazer esse trabalho para o qual se exigem provas de que sejam insensiveis á vertigem das alturas, ao enjôo da oscillação da torre, e á nausea dos cheiros das tintas. Só no vertice da torre trabalham 15 homens dos mais experimentados.

* * *

SOBRE AS MOSCAS

No combate ás moscas o homem tem alguns auxiliares poderosos.

Além dessa aranhasinha pardo-escura que brinca nas nossas janellas e cuja vida inteira se passa a caçar as moscas, ha ainda a lagartixinha domestica que vive atraz dos quadros e dos moveis, emerita caçadora, inimiga tambem dos mosquitos e demais insectos de casa. Com estes auxiliares, os bezouros, as aranhas quasi todas, as vespas e mesmo as cambachirras devoram incessantemente as moscas talvez umas quatro ou cinco mil por dia.

A proposito de moscas, a sua prodigiosa fecundidade attinge ao numero vertiginoso de 3 i5 quatrilhões, 923 trilhões e 200 milhões de individuos em nove gerações successivas. Para termos uma idéa de que é esse numero basta dizer que uma mosca mede da cabeça á ponta da aza um centimetro.

Pois bem, aquella geração collocada uma a uma em linha, teriamos uma fita de 3 bilhões e 360 milhões de kilometros, ou sejam mais de vinte vezes a distancia que separa a Terra do Sol.

A MAIOR ESCADA DO MUNDO

A escada mais longa e mais extraordinaria que se conhece no mundo está na China, na montanha sagrada do Tai-Shan. Do primeiro ao ultimo degrau sobem-se 1.810 metros, percorrendo uma distancia de 25 1/2 kilometros, em todo o seu desenvolvimento. Tem 6.600 degraus. Os chins levam as vezes uma semana para subir, parando no caminho nos pagodes e nas hospedarias da montanha sagrada.

* * * A tamara faz parte integrante da alimentação de arabes e beduinos nos paizes do norte da Africa como da Arabia.

Como as ameixas e os figos, as tamaras concentram grande valor alimenticio.

A tamara commum contém pouca agua, só uns 20 % e ainda ás vezes menos que isso.

Até aos dois ou tres mezes de idade, a criança é surda: depois, este sentido apura-se a um tal ponto, que o mais pequeno ruido é immediatamente percebido.

* * * O numero de casamentos está em proporção de 75 para 100 individuos.

Os nascimentos são mais frequentes depois dos equinoxios, isto é, durante os mezes de Junho e Dezembro. Os que nascem na Primavera são geralmente mais robustos que os outros.

Quanto aos nascimentos e ás mortes são mais frequentes de noite que de dia.

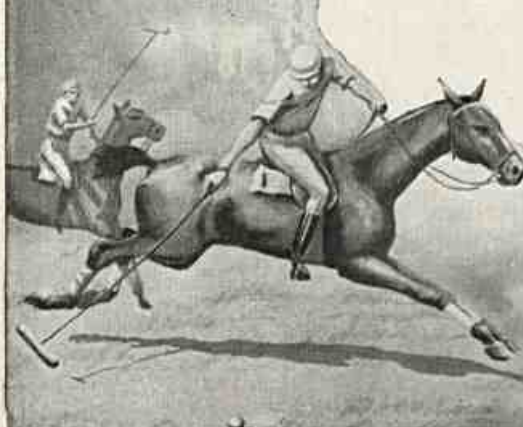
* * * Uma das fontes de azoto mais preciosas para a agricultura do mundo inteiro encontra-se nos depositos naturaes de nitrato ou azotato de sodio localizados unicamente no Chile e no Perú.

O azoto e o sodio dalli provêm das immensas accumulações de excrementos de aves marinhas pela lenta reacção da uréa e dos carbonatos e chloratos de sodio que ellas contêm. E' o guano.

Um publicista argentino, estudando com dados o valor dessas jazidas naturaes, disse que ha mais de trez seculos a humanidade deve ao guano o que não devem talvez nos seculos anteriores a todas as producções da agricultura.

* * * Existe certa ave o «Nanilans Brubu» dos ornithologistas, da familia dos Laniados, na região de Caconda, da possessão portugueza de Angola, conhecida pelo nome de «Cachingo» — e que tem habitos iguaes aos do nosso tristonho «Jaburú» descançando num só dos pés e encolhendo o outro, para ficar nessa posição horas e horas, á beira dos rios e lagôas.

D'ahi terá resultado que o nome do passaro angolense haja sido dado pelos antigos escravos africanos, no Brasil, aos individuos e animaes cambêtas, zambros ou cambaios; aos que tem uma perna mais curta, aos pernetas e aos capengas. Donde os brasileirismos: «cachingar» ou «cachigar».

A saude acima de tudo
PARA a conservação desse tesouro que é a saude, é indispensavel a pratica dos sports. Assim revigora-se o corpo, tornando-se o espirito alegre e otimista.
Quando um mal fisico nos ataca o organismo, devemos defende-lo usando tão sómente medicamentos que por sua insuperada qualidade e pureza, mereçam absoluta confiança.
CAFIASPIRINA
o remedio de confiança
o analgesico por excelencia para as dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, enxaquecas, nevralgias, reumatismo, incomodos femininos, resfriados, etc. Alivia as dôres com surpreendente rapidez, sem deprimir nem prejudicar o organismo.
BAYER

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO ..... 43$000 | SEMESTRE . 22$000
END. TELEG. KÒSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1150 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 4 — JUNHO — 1932 ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre Variedades

Os poetas não ousaram o monopolio nem da sciencia nem da belleza da vida. Si elles se reclamam a prioridade e a competencia de cantar as coisas bellas ou bôas que surgem intermittentes na tabula rasa em que deslizam os sêres e as coisas, e si elles conseguem pôr em bôa ordem, em musica ou em simetria os descalabros e os destemperos de algumas percepções humanas, nem por isso a belleza e a bondade perdem a sua independencia do metro e da rima e deixam a sua geração espontanea pela producção segundo as leis de qualquer esthetica por mais fecunda que seja.

O firmamento, por exemplo. A sua espantosa monotonia e inabalavel fixidez é, como o oceano sem praias, que escapa ás integrações poeticas.

E' o astronomo e não o poeta quem pode sentir tudo quanto alli se esváe ou se apropria de sua suprema belleza e de suas admiraveis verdades.

Para o poeta a astronomia se esgota em dois ou tres poemetos de pequeno interesse para o mercado literario; ao passo que para o astronomo, incapaz de achar uma rima nova para firmamento, a cosmographia é uma inestancavel fonte de extases, de contemplações e de deslumbramentos. O mais que o poeta pode redarguir não passa da allegação de que no astronomo ha um poeta em perspectiva, de reserva ou que naufragou á margem do infinito.

Mas aqui mesmo no nosso baixo esferoide de revolução, o poeta reduz a sua nevrose ao possivel da condição social em que se envolveu. Os seus canticos, os seus lirismos, os seus enlevos estão condicionados ao possibilismo intellectual da classe dominante ou ás suas exigencias ocasionaes. O resto, provavelmente, lhes escapa e não lhes interessa.

O cavalheiro qualquer, que não tem imputabilidade literaria nem responsabilidade scientifica começa a fazer a sua poesia onde o poeta acaba e onde o erudito não intervém.

Ao vulgar é licito olhar as flores, as mulheres, as crianças, o oceano e o firmamento com os sentimentos limitados e anonymos que lhe são peculiares; porque nem elle nem o poeta mudam a natureza das coisas.

Olhando o firmamento de onde nos vêm tantas bellezas e tantas verdades foi que os republicanos de 89, leigos em poesia e provavelmente simplificados em geographia celeste, encontraram no Cruzeiro do Sul um symbolo, um emblema ou um signo sob o qual a nossa republica se representasse dignamente entre as filhas do céu.

Essa mesquinha constellação teve poetas e nevroticos que ao exaltaram em livros e exclamações cuja maior palpalhice era uma exclusão de cegueira para todo o resto do universo visivel e admiravel.

Veiu a critica, uma critica de astronomos officiaes que mostrou apenas o erro de representação graphica da bandeira onde incrustaram o Cruzeiro antartico. E a constellação ficou presidindo indifferentemente os destinos da Patagonia, do Chile, da Argentina, da Nova Zelandia e da Colonia do Cabo. De nacional ella só tem o decreto do governo provisorio e os versos que os poetas positivistas publicaram na imprensa jacobina de ha 40 annos.

Uma constellação zodiacal muito mais bella podia ser escolhida para a nossa bandeira no momento astronomico da passagem da Terra pelo céu; o Scorpião, por exemplo, onde nos achavamos nos primeiros dias de novembro. A republica do Scorpião pareceu insidiosa ao positivismo da epoca e deve ser ainda artigo de terror para as superstições patrioticas.

Mas porque então não lembraram os poetas a mais bellas de todas as constellações para a mais bella das patrias humanas? O gigante tropical podia ter-se abrigado sob o prestigio do gigante dos ceus; a constellação de Orion é que devia ser inscripta na nossa bandeira. Ella toca no equador celeste, e é gigantesca como nós, abrigando o mais formidavel dos sóes como o Brasil o mais formidavel dos rios.

Daqui por diante é do dominio dos poetas, si estes se dignarem esquecer por momentos a daminha quebradiça a que dedicam os seus transportes sentimentaes. Mas não será um bello elemento de propaganda da idéa de ser a pequena e insipida cruz do Sul que não é cruz, mas um trapesio, substituida pela constellação do Orion no emblema da nossa Patria?

Possivel é que os poetas, de accordo com os politicos hajam ancorado no cerebro o preconceito de um sacrilegio na mudança de um symbolo astronomico para uma republica que não passou ainda de satellite da Terra. Neste caso a idéa fica por isso mesmo e Orion banido no firmamento.

D. RIBEIRO FILHO

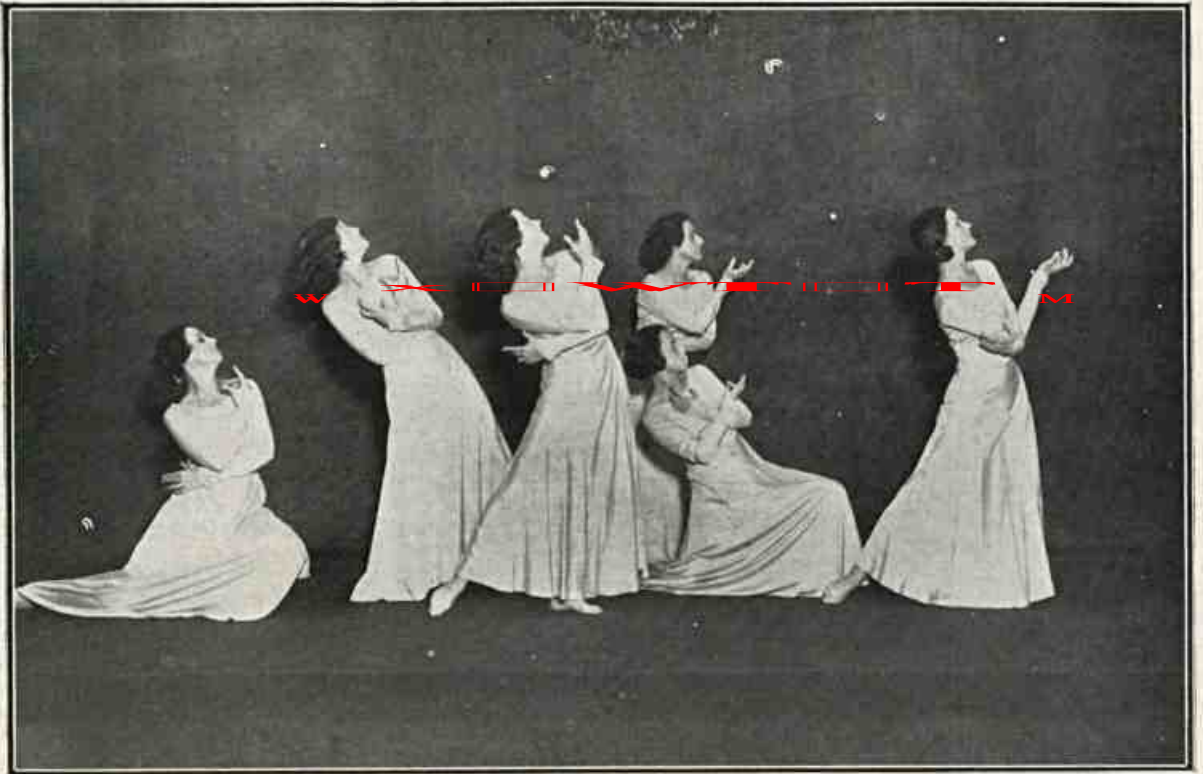
HISTORIA

A historia do passado é sempre uma grande lição para o presente e o futuro das nações, mas, para que esta lição aproveite aos povos cumpre renovar-lhe a lembrança, tanto de seus dias de gloria, como dos de sua desvetura.

João de Lemos

— Ainda é bonita aquella senhora. Nenhum cabello branco.

— Com effeito, a apparencia é a mesma. E' como uma lampada queimada...

CLUB GERMANIA

Soirée de Dansas classicas.

SERRAGENS E LIMALHAS

E' impossivel alguem falar em honestidade sem despertar suspeitas.

A moralidade é uma bella fonte de rendas.

A personalidade é a pessôa physica atacada de uma molestia qualquer.

O direito de critica origina-se socialmente em um estado de inconsciencia.

A virtude é uma decoração gratuita.

Um sujeito que pesa de moral se deforma a si mesmo para offender os outros.

Os homens intelligentes são tão intelligentes que chegaram a descobrir uma vantagem em ser lacaios.

A dignidade humana é uma sombra atraz da qual se occulta a sua indignidade.

Os homens tomam por épocas de esperança os seus periodos de miseria moral.

O individualismo deve ser originado em embaraços gastricos; é uma hypertrofia da fome reflectindo-se na mentalidade e repercutindo nos sentimentos.

Toda vantagem do homem ser intelligente se transforma no prejuizo delle ser perverso.

Pelo conforto se melhora a vida e se desgraça o homem.

❀ ❀

Não ha futuro remoto; desde que elle esteja no cerebro, está pertinho de nós.

❀ ❀

Aquillo que não se pode estender por toda seriação da dialectica está errado e é falso.

❀ ❀

A bem dizer não ha mentiras, ha infamias.

❀ ❀

O synonimo perfeito de acariciar é assaltar.

❀ ❀

A forma victoriosa do assalto é a caricia.

❀ ❀

A idiotice é interessante, ella conseguiu tirar do bom-senso o seu cunho philosophico.

❀ ❀

Tudo será de todos quando nada for de ninguem.

❀ ❀

O palhaço é um profissional arruinado pelos amadores.

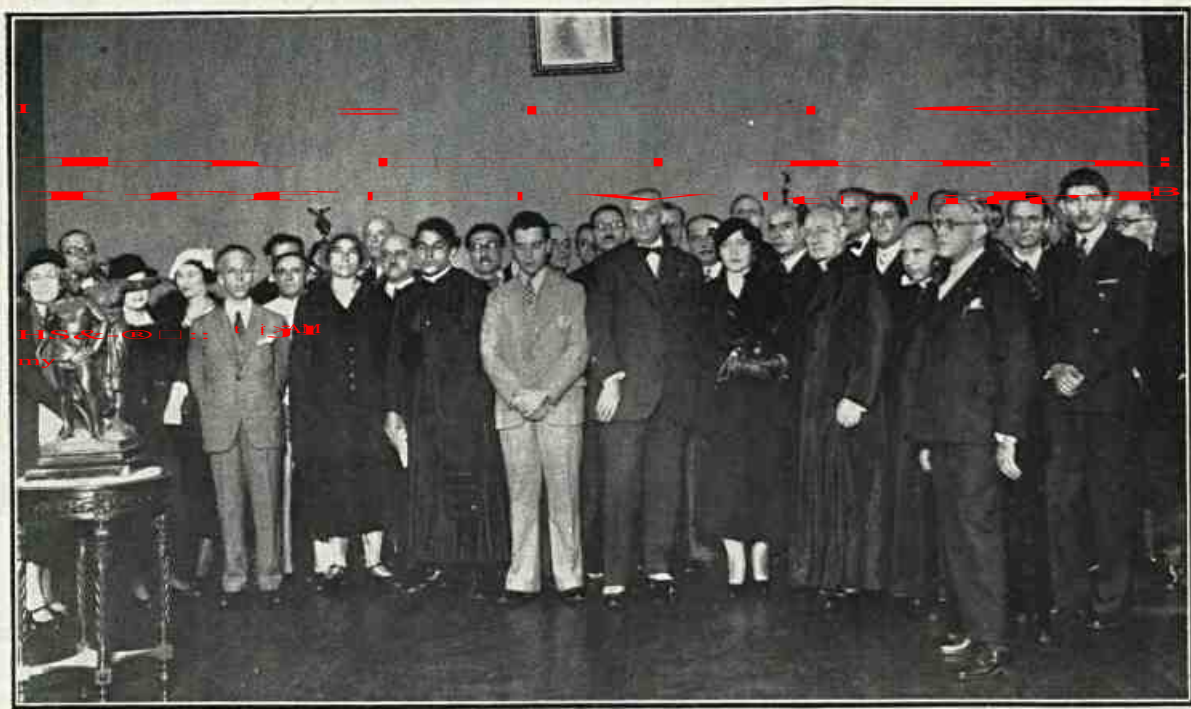
❀ ❀

Nem sempre a franqueza tem as mangas arregaçadas.

❀ ❀

Não foi a moral que creou a policia, mas a policia que creou a moral.

Rellre

FESTA DA BONDADE

Ass. Brasileira de Imprensa — Grupo feito na solemnidade da entrega de oito contos a algumas instituições de caridade do Rio pela Cia. Asseguraziont de Veneza.

DA DUVIDA

O principio da duvida é o principio da sabedoria. Hoje não ha mais sabedoria e sim sciencia, mas as duvidas persistem cada vez mais numerosas e, portanto, cada vez mais fecundas.

Ed. Quinet

Foi Samuel Brown quem estudando o meio de lançar uma ponte sobre o rio Tweed, viu, do jardim de sua casa uma teia de aranha coberta de orvalho e lançada por cima do caminho. Veiu-lhe então a idéa de uma ponte semelhante de fios de ferro ou de correntes. Dahi as pontes penseis, nascidas do acaso.

• • •

CONVERSA DE RUA

— Vês aquelle sujeito alli encostado á hombreira da porta?

— Vejo; que é que têm?

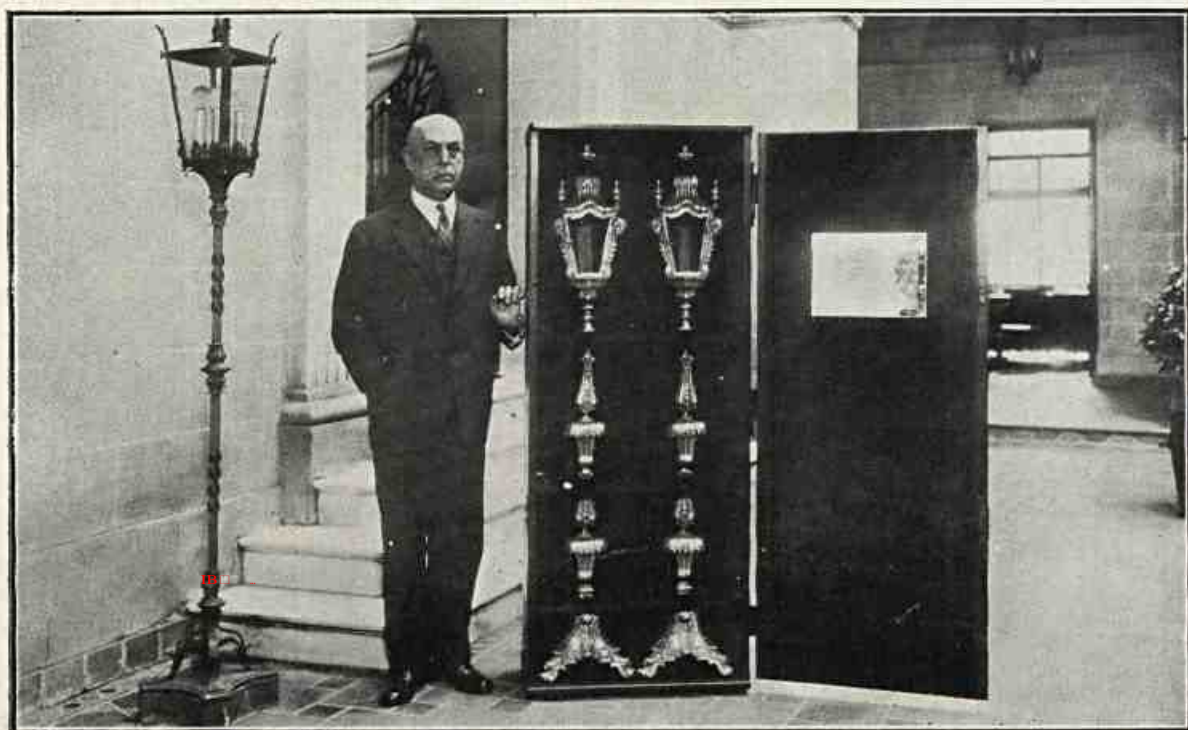
— Ninguem pode fazer idéa quanto lhe devo.

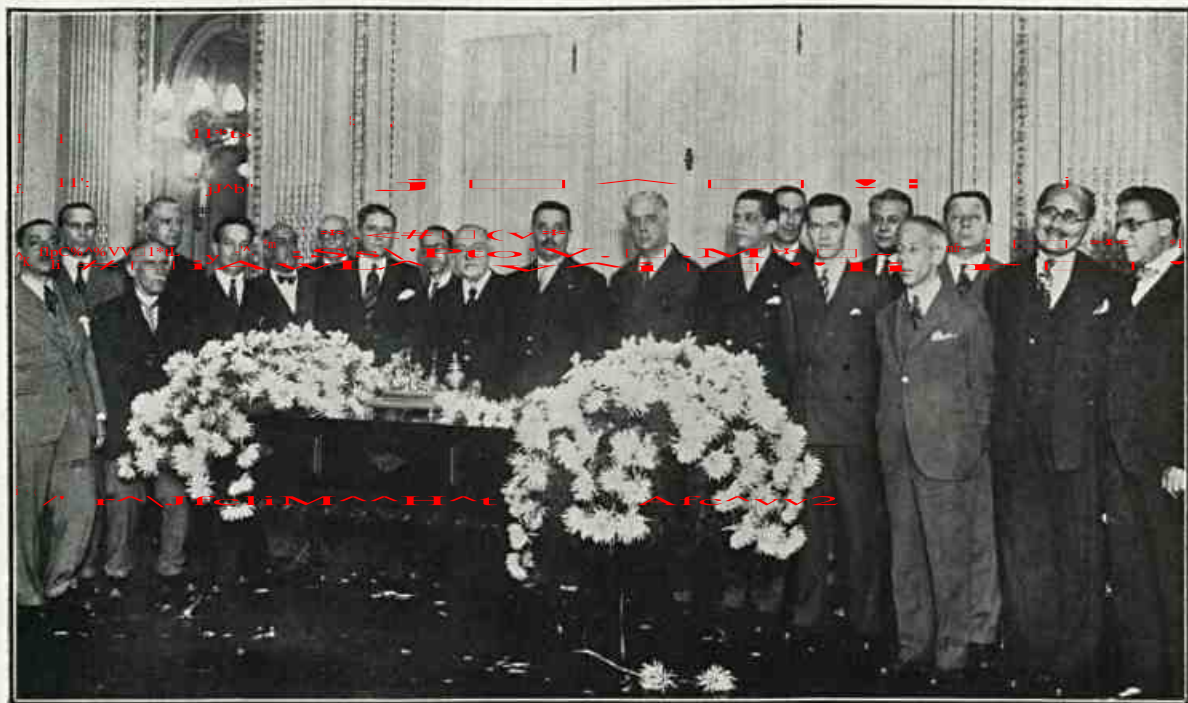
— Tem sido teu protector?

— Não. Tem sido e é... meu senhorio.

A ELEIÇÃO POR CLASSES!... VISÕES DO FUTURO

O PÁO DAGUA — Os senhores podem me informar em qual das urnas devo collocar a cedula?
O JUIZ ELEITORAL — Qual é a sua classe?
O PÁO DAGUA — A unica classe unida... a dos páos d'aguas!...

VIDA DIPLOMATICA

A celebração do 20.º anniversario da embaixada do Sr. Edwin Morgan.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A fusão das duas sociedades turfistas. — Solennidade da posse da nova Directoria.

GREGORIO DA FONSECA — O Getulio pede que os senhores fiquem calados cinco minutos em homenagem ao novo governo paulista!

PALACIO S. JOAQUIM

Peregrinação Pernambucana em visita ao Cardeal D. Sebastião Leme.

Pios e piadas

E' depois de morta que a mulher se pesa em ouro para se calcular quanto ella gastou.

□ □ □

A monogamia foi adoptada depois da experiencia do sacco de gatos.

□ □ □

Nas canções de amor a mulher entra com a pauta e os homens com as notas.

□ □ □

A mulher é sempre aquella decepção com que nunca se contava.

□ □ □

A mulher é como um segredo de que a gente se torna escravo.

□ □ □

No amor, mesmo quando se joga em todas as mulheres, não se acerta em nenhuma.

□ □ □

Como na dentição, um amor, para nascer, faz cair o amor que existe.

□ □ □

Uma mulher classifica de maluquice tudo quanto o homem fez por uma outra.

□ □ □

A mulher tem menos ambição, porém muito mais egoismo do que o homem.

□ □ □

A mulher adora o velludo, não pela macieza mas pela côr ou pelo preço.

□ □ □

Por muito differentes que sejam as mulheres o seu effeito é o mesmo.

□ □ □

A mulher deve ser estudada como preparatorio de physica, chimica, e historia-natural.

□ □ □

Um menino que solta um papagaio ensaia sub-conscientemente a arte de dirigir uma mulher nas suas descaidas.

□ □ □

O papagaio precisa de cabresto, rabo e vento, si não, não sobe. A amabilidade obriga a não formular comparações.

□ □ □

Em geral a mulher ignora aquillo que todo mundo sabe a respeito della.

□ □ □

A mulher é uma companhia que se classifica de anonyma conforme as suas acções.

O amor é como um ferimento transfixante.

❑ ❑ ❑

Qualquer que seja a sua religião uma mulher prefere sempre casar-se com o pagão.

❑ ❑ ❑

O nome de marido não importa, para a mulher o do homem ha de ser sempre gastão.

❑ ❑ ❑

Até ser sogro, o pae desempenha o papel de guarda-comida.

❑ ❑ ❑

Não acredites na mulher que te sorri nem sorrias da mulher que acredita em ti.

PIERRE

❑ ❑ ❑ ❑ ❑

Para fazer 400 kilos de papel são precisos outros tantos kilos de pastas e esta quantia exige um trabalho mecanico sobre 65 pés cubicos de madeira, ou sejam 2 sterios e 15 decasterios.

O TROCO DA CREADA

O Sergio, aquelle sujeito de olhos azues que faz ponto na Ponte das Barcas e parece um pescador em férias ou um patrão á espera de lancha, é uma pilha de nervos. Nervos, diz quem o conhece de fóra, mas a mulher, que o conhece de dentro, diz que é má educação. Pouco importa, afinal, o que seja, mas o caso é que, entre as manifestações da sua pilha de alta frequencia, está a precipitação com que elle age nas varias circunstancias de uma vida levada da bréca.

Elle só toma o bonde á ultima hora, e, depois do auto-omnibus, ainda se atraza mais. Não obstante, agora é o ultimo que corre atraz do auto-lotação porque só chega na esquina depois que passa o bandeirinha vermelha.

Outro dia o Sergio metteu-se a fazer café porque a criada, imitando a patroa, ficou dormindo até mais tarde. Com a precipitação que o caracteriza o Sergio despejou o pó do café na sopeira, ferveu a agua no alguidar e pretendeu misturar tudo no moringue, de sorte que dessa colossal feijoada resultou queimar-se o cachorro e furar-se o cano de gaz.

Mas isso é nada. Com a precipitação de tomar café, o Sergio sahiu para o botequim da esquina, e, como tinha a intenção de não voltar mais em casa, foi beijando todas as pessôas que encontrou até o portão, inclusive a cosinheira que ia entrando no momento.

E esta, entre espantada e gosada, foi commentando:

— Ah! mas este patrão tem um medo da patrôa! Que pressa de homem! Nem esperou pelo troco!

NAGAIKA

❑ ❑ ❑

Algumas senhoras de Budapest, tendo tentado restaurar a moda dos *puffs* e das anquinhas foram nisso obstadas pela policia porque ellas causavam serios embaraços ao transito publico e aos passageiros de bondes e auto-omnibus.

COMMEMORAÇÕES GARIBALDINAS

A conferencia do Dr. Baptista Pereira no Itamaraty.

A RECONCILIAÇÃO

Zé — Oh, Borges, deixa-te de *chiqué*! Dá logo uma beijoca nelle!...

BOTAFOGO FOOT BALL CLUB

Festival de Educação Physica Feminina.

SOBRE AS MULHERES

Quando se fala de melhorar a sorte das filhas, a gente tem a seu lado todos os paes. Quando se fala de melhorar a sorte das mulheres, tem-se contra si todos os maridos.

E. Legouvé

* * * Não estamos longe do dia em que a televisão será uma verdade objectiva. Actualmente ella está ainda no terreno scientifico das experiencias, dos estudos, das pesquisas. Mas será uma verdade util dentro de pouco tempo.

Ainda agora mesmo um francez, M. R. Barthelemy, segundo recente communicado do prof. Janet á Academia de Sciencias de Paris, acaba de descobrir e inventar um novo apparelho de televisão, que parece dar a chave definitiva problema. O apparelho do engenheiro francez compõe-se de uma serie de lentes, espelhos e camaras photographicas ultra-sensiveis, tendo provado excellentemente nas experiencias a que foi submettido.

Eis como lhe descreve o mecanismo o sr. Barthelemy: «Uma roda de espelhos, rodando numa velocidade de dezeseis rotações por segundo, transmitte nesse tempo todas as raias luminosas successivamente reflectidas por ella, do individuo ou objecto cuja imagem se deve transmittir á distancia. Essas raias, recolhidas numa cellula photographica electrica, determina uma corrente que, após amplificação, vae illuminar, segundo modulações variaveis, a atmosphera gazoza de uma lampada de gaz néon, deante da qual se move um disco perfurado. Duas lentes devolvem os pontos luminosos recebidos, através dos buracos do disco, a um espelho inclinado 45 gráos. E esse systema complicado de lentes, espelhos e camaras photographicas, ao que diz o engenheiro francez, assegura a televisão.

* * * Os maleficios do fumo continuam a inquietar os medicos. Não ha muito, num artigo curiosissimo da «Mun. Med. Woch.», W. Hildebrand descreve tres typos de affecções que encontram nos pulmões dos grandes fumadores:

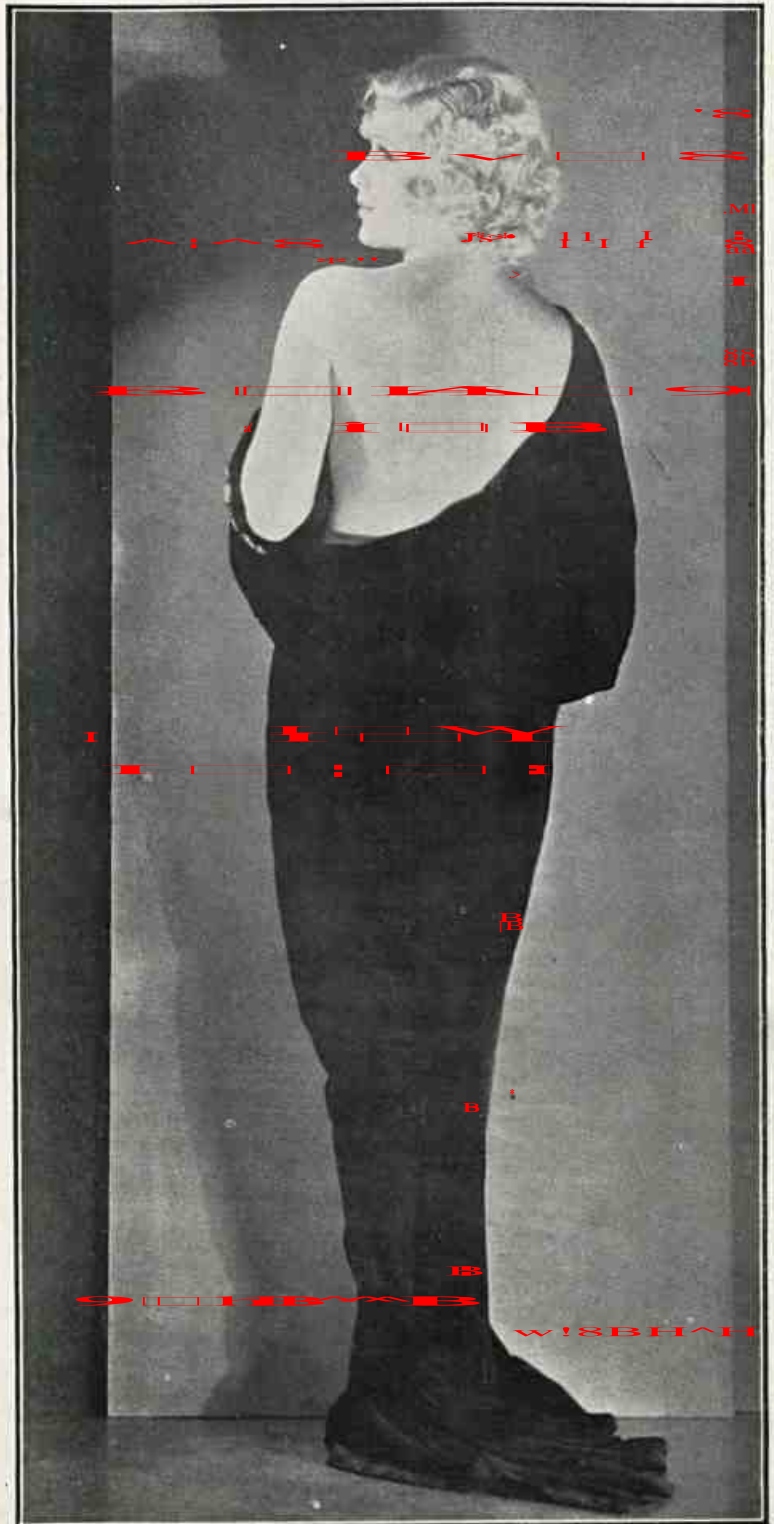
1º) Bronchites chronicas.

2º) Espasmos bronchicos, lembrando a asthma.

3º) Hipotonia da musculatura bronchica.

Ha alguns casos em que a forma catharral apresenta um estado subfebril, fazendo pensar na tuberculose pulmonar.

A therapeutica consiste na suppressão radical do fumo; mas as melhoras só apparecem 4 a 6 semanas após.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MARY CARLISLE

Da Metro-Goldwyn-Mayer.

TROVAS

Não me casarei comtigo,
E vou dizer-te a razão:
E' porque tu tens um sacco
No logar do coração.

Do repertorio bohemio:

— Estou aqui com um dinheiro e não sei si compro uma bengala ou guarda-chuva.

— Compra a bengala. Quando chover, fica em casa.

TROVAS

Os deuses só se nutriam
De ambrosia, a historia ensina;
E' que a cousa, com certeza,
Tinha muita vitamina.

VIDA SOCIAL

Baile da Ass. dos Estudantes Israelitas, em homenagem á Rainha dos Estudantes, D. Anna Amelia.

Um sorriso para todas...

A Universidade do Rio de Janeiro vae inaugurar, dentro de pouco tempo, um Curso de Jornalismo. Isso equivale a dizer que vamos ter mais uma fabrica de doutores — «doutores em jornalismo»... Porque esse curso não poderá ter, em ultima analyse, outra utilidade. E' exacto que elle pretende uma coisa elevada e louvavel: levantar o nivel intellectual da nossa imprensa. E deseja levantal-o de um modo muito simples: creando, entre nós, profissionaes instruidos e capazes. Os organizadores desse Curso de jornalismo se esquecem, porém, de uma coisa importante é que o profissionalismo jornalistico no Brasil não existe nem existirá tão cêdo, por motivos exclusivamente de ordem economica. Ninguem pode entregar-se de corpo e alma a uma profissão, em cujo exercicio tem a certeza de que irá morrer de fome. E a imprensa, no Brasil, é ainda, por emquanto, um excellente trampolim» para... «cavallo de inglez». O Curso de jornalismo da Universidade naturalmente vae fornecer ao paiz uma vasta fornada de bachareis e doutores... Isso não impedirá que nos nossos jornaes continuem a trabalhar, sem diplomas e sem cursos, os mesmos abnegados proletarios que, humilhados e desprezados, no regimen permanente do «vale» e do calote, têm feito até hoje, no seu labor anonymo e inglorio, a fortuna de todos os donos de jornaes e a victoria de todos os homens e idéas que infelicitam o paiz!

Essa é que é, na sua crúa nudez, a verdade. O mais são sophismas ingenuos ou solertes. E a Escola de Jornalismo evidentemente, no final de contas, só servirá para ingenuos e os solertes: para aquelles será consolo e para estes, trampolim...

— Não tenham duvida: a mulher é mais bella que o homem!

— Naturalmente...

— Não: artificialmente!

Não é sem razão que se diz de maio que é o mez das flores. Essa idéa vem de longe — e tem talvez origem na tradição da mais remota antiguidade. Basta dizer que, em Roma, havia, nas kalendas de maio, uma festa chamada «Rosalia», dedicada a Venus, na qual todas as cortezãs romanas, envoltas em véos amarellos, numa procissão ao mesmo tempo lasciva e devota, ao rythmo lento das cytharas, iam levar á grande Deusa, sua padro-

eira, as primeiras rosas do anno. Não datará dahi a idéa de dar a Maio o nome de mez das rosas? No kalendario christão Maio tambem tem um logar florido: é o mez de Maria. E não é de estranhar que assim succeda, porque Maio, pelo menos no Rio, é um mez harmonioso e claro, em que os canteiros da cidade florescem contentes...

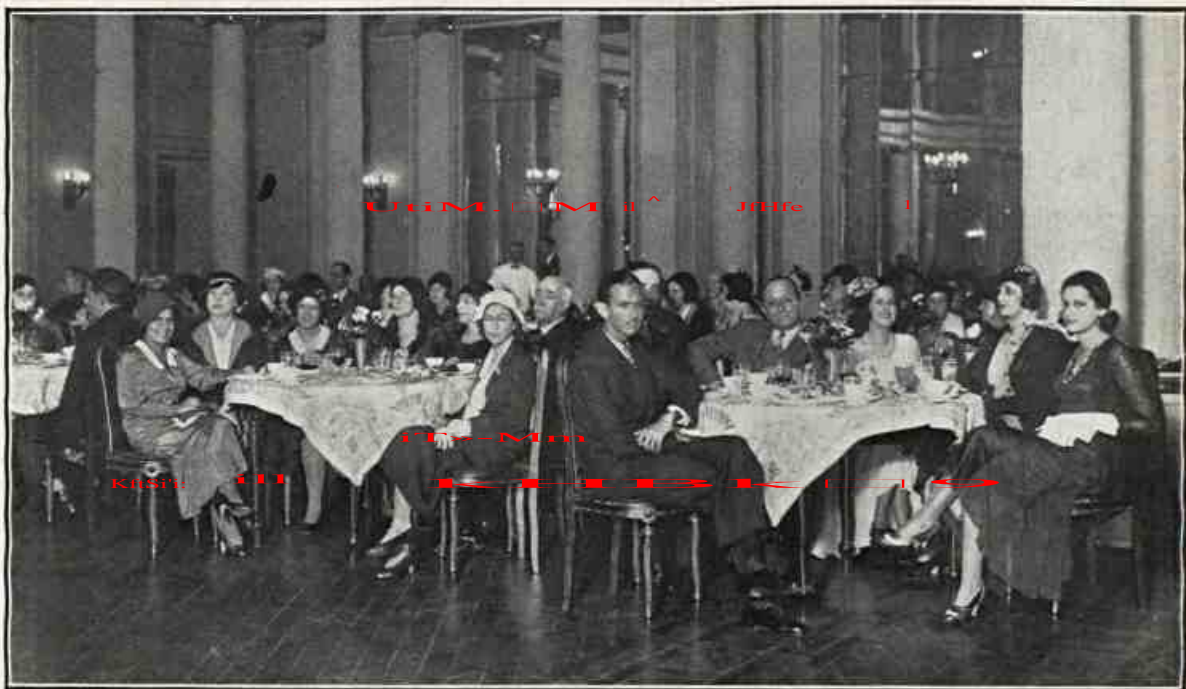
Eis aqui a mais imprevista novidade de Hollywood: Rodolfo Valentino já tem successor. Os technicos cinematographicos de Los Angeles fizeram uma descoberta sensacional: um joven sr. George Raft, de Nova York, que começou a sua carreira como dansarino e que tem a sua victoria no cinema assegurada pelo facto de apresentar notavel semelhança physionomica com Rodolfo Valentino! A Paramount, encantada com a inesperada descoberta, já nomeou o sr. Raft successor official do lindo Rudy, mandando-o realizar immediatamente uma versão sonora de «Sangue e Areia». Resta saber si os «fans» de Rodolfo Valentino — quer dizer: as mulheres romanticas do mundo inteiro — sanccionarão o acto da Paramount...

O que faz a belleza de uma casa nem sempre é a fachada. E' ás vezes um detalhe apparentemente sem importancia, mas que lhe dá caracter e poesia: uma samambaia, uma jardineira de geranio, uma trepadeira em flor, um passaro, um sorriso... Qualquer coisa—um nada—que lhe empresta uma nota pessoal e encantadora, e põe uma inveja unanime nas pessoas que passam lá fóra... Aquella casa em que mille. morava, por exemplo, não é bonita, não tem nada de mais. E' uma casa banal, como as outras. Entretanto o rosto bonito de mille. na moldura quadrada daquella janella grande, todas as tardes, sorrindo, empresta á casa um encanto tão peculiar... A gente passa, olha, fica com vontade de morar alli tambem... Quem faz a belleza da casa é a dona.

Este gosto constante de estar sempre junto de uma pessoa, e não se separar della nem um instante, é amor. O amor é isso: o prazer de estar sempre em companhia de uma creatura, na qual tudo nos encanta e agrada.

Quando a gente deixa de encontrar prazer nessa companhia, é que o amor já não existe: foi embora. E ella sabe disto muito bem, porque já agora não experimenta ao lado delle o prazer que sentia antigamente.

PEREGRINO

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

1º Chá da Estação de Inverno.

SOBRE A MULHER

A mulher nasceu para ensinar e o ensino é nella a segunda funcção da maternidade.

T. Mantegazza

— O doutor acha que devo ter dieta?

— Sem duvida. O senhor disse que é pobre; portanto precisa ter dieta para poder comprar os remedios, que são caros.

Do repert rio idylico:

Ella — Ao pé de ti eu tenho a sensação de tocar no céu.

Elle — Mas não tenhas a tentação de exercitar as tuas roseas unhas.

A sós e a tôa

Ter mulher significa apenas ter o direito de brigar sem razão com todo mundo.

Duas mulheres mesmo quando desiguaes a uma terceira são iguaes entre si.

A guerra de Troia desfechada por causa de Helena, hoje seria feita por causa de Menelau.

Venus é um symbolo do amor e um emblema de suas consequencias.

O sorriso é o maximo da liberdade de opinião concedida ao bello sexo.

Degolladas, as mulheres teriam muito mais belleza e nós muito mais encantos e tranquillidade.

Apezar de nada vermos, continuamos a dizer das mulheres que ellas são o bello sexo.

As mulheres, como certos quadros, valem pela perspectiva; o assumpto em si não diz grande coisa.

A mulher moderna é um sub-producto da industria textil.

Mulher é flexão feminina irregular de homem, como homem é flexão etc etc.

Seja qual fôr a sua raça, toda mulher é judia.

Toda libra é loura, o que não acontece com todas as mulheres.

O coração das mulheres será um edema? Ou uma diatese?

As mulheres são écos sem reflexões do som.

A mulher não é propriamente uma peça inteiriça mas a juncção de dois meios corpos.

O amor é uma loteria que dá sempre o mesmo dinheiro.

O amor, visto atravez da physica, é uma questão de isocronismo.

COPACABANA

Posto 2.

Hypocrisia — Antiga impostura que da religião passou para a politica sem que ninguem sentisse.

Hipopótamo — Paquiderme africano que serve de modêlo aos politicos honestos que entraram magros para a alta administração do estado.

Hypothecar—Dar, sem garantias juridicas, apoio e applausos aos magnatas que prometem rachar o producto dos negocios officiaes.

Hypothese—Meio de vida usado por alguns fabricantes de programmas minimos.

Histeria—Nervoso que ataca os impacientes de uma nomeação ou de uma aventura politica adiada.

Historia—Velha alcoviteira que canta pelo avêsso as façanhas dos heróes. Cantora lyrica de desgraças épicas. Lata de lixo onde se atiram celebridades desmoralizadas.

Histrião—Palhaço que se leva a serio a si mesmo.

Hombridade—Largura de hombros dos personagens curtos e grossos que aguentam firme as injurias e bordoadas alheias.

Homens—Macaco nacional de cujas aglomerações urbanas sáem os typos mais deshumanos.

Homonimo — Nome igual que se distingue com um *junior*.

RIEFE

CAMPEONATO CARIOCA

BOTAFOGO X FLUMINENSE

Team do Botafogo. — Empate 1 x 1.

Do repertorio nupcial:

— Você casa-se sempre com a Inez?

— Por meu gosto esperaria mais um pouco. Ella é que está insistindo.

— Então, pelo que vejo, a pequena é uma Inez... pressiva.

ENTRE A ESPADA E A PAREDE

Emfim... salvo até segunda ordem !...

VIDA RELIGIOSA

A procissão de Corpus Christis sahindo da Cathedral.

VIDA RELIGIOSA

A procissão de Corpus Christis da Cathedral.

O INCANSAVEL CAVALLEIRO

Flores — Vamos, Assis, que desta vez até o obelisco nos saudará!

A gigantesca pedra dos Aztecas, do museu do exico, é o calendario daquelle povo que nella gravou uma engenhosa divisão do anno solar. Pelo lugar em que foi encontrada calcula-se que ella devia ter sido arrastada de muito longe, porque na redondeza não havia pedras semelhantes.

* * * O canto do rouxinol pode-se ouvir a um kilometro de distancia, mas a araponga, no deserto, faz ouvir o seu timido a cerca de 15 kilometros.

COPACABANA

O inverno no Posto 2.

Heróe involuntario

Não se sabe bem a razão pela qual o Chico Foguete resolveu mudar de profissão, que já vinha do avô, talvez de mais longe. A linha masculina da familia constituia uma dynastia de pyrotecnicos.

Não teria sido porque o officio não desse para viver. Dava. A fama dos productos espoucantes do Chico andava espalhada por todo o municipio, e encommendas não faltavam, especialmente no mez de Junho.

O facto é que o homem um bello dia abandonou a sua arte. Cansara-se talvez de vêr subirem nos ares, brilhantemente, os fogos fabricados por suas dextras mãos, ao passo que elle, Chico, não subia.

Vivia. Nasceu-lhe possivelmente nas entranhas certa inveja do destino retumbante, embora ephemero, da sua foguetaria.

Deixando a pyrotechnina, Chico tornou-se cangaceiro, adoptando como nome de guerra simplesmente *Foguete*. Chico não servia. Ficava muito manso, muito familiar. Algumas façanhas preliminares facilmente o tornaram famoso como cangaceiro, tanto quanto havia sido como fogueteiro. Já nesse tempo de actividade industrial todos o conheciam como homem que não levava desaforo para casa. Isso ajudou.

Proeza que o *Foguete* praticava com muita frequencia e exito era esta: sempre bem armado, de arma brancae de fogo, entrava em qualquer vendola de estrada e pedia de comer e de beber, do bom e do melhor. Quando acabava, já de pé, em attitude provocadora, perguntava quanto era a despeza. As mais das vezes, o pobre vendeiro, sabendo com quem tratava, dizia-lhe que não era nada; e ainda sorria, satisfeito com a honra de haver servido a contento tão illustre hospede. E o *Foguete* partia, sem agradecer nem cumprimentar, para não desfazer sua attitude olympica.

Si a resposta era outra: é tanto! elle se limitava a responder:

— Bóte na conta do diabo.

E abalava.

Numa dessas occasiões, havia na vendola, alem do dono, dous freguezes,

Só um destes, porém, conhecia o homem.

Quando o verdadeiro, ainda novo no logar, ouviu a resposta classica, replicou:

— O diabo aqui não tem conta.

O *Foguete* avançou para elle.

— Ah! Não tem? Pois devia ter!

E com um socco nos queixos o pobre vendeiro foi projectado contra as prateleiras, onde as garrafas se entrechocaram, cahindo ao chão duas outras, com grande fracasso.

Quando o valentão ia safar-se, satisfeito de barriga e de orgulho, viu deante de si um dos dous freguezes que haviam assistido á scena. E, antes que um pensamento pudesse occorrer-lhe, cahiu-lhe na cabeça, nas costas, nos braços, nas pernas, uma saraivada louca de pauladas, vibradas por pulso rijo, que não dava tréguas.

Arma branca e arma de fogo ficaram inuteis. Concentrando nas pernas um resto de energia, o *Foguete* fugiu covardemente, seguido ainda pelo surrador possesso, que afinal retrocedeu, quando o bandido de dentro de uma nuvem de pó que a carreira veloz levantava, conseguiu emfim disparar a pistola.

Quando o heróe voltou á tenda, encontrou o tendeiro ainda meio aturdido do socco. E o outro freguez, ao vel-o entrar, correu-lhe ao encontro pallido e gago.

— Vosmecê sabe em quem foi que deu agora essa surra?

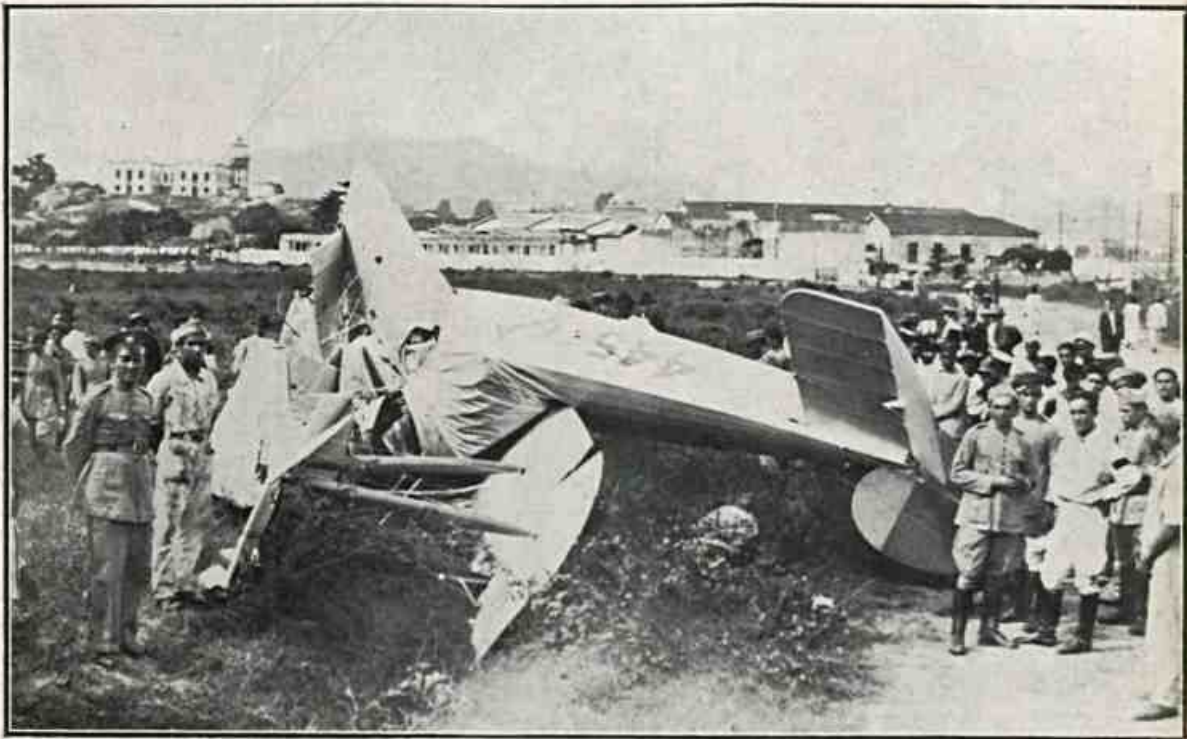
— Eu? Não. Nunca vi esse homem.

— Pois fique sabendo que foi no *Foguete*!

— Que é que está me dizendo? E mesmo?

E o heróe, de pavor, perdeu os sentidos.

JUCA PYRAMA

A 5.ª ARMA DE GUERRA

O desastre do Avião Avro 445 em Bemfica.

No seculo 16 alguns jovens poetas francezes encontraram-se ancinsos do mesmo fim e confiando nos mesmos meios.

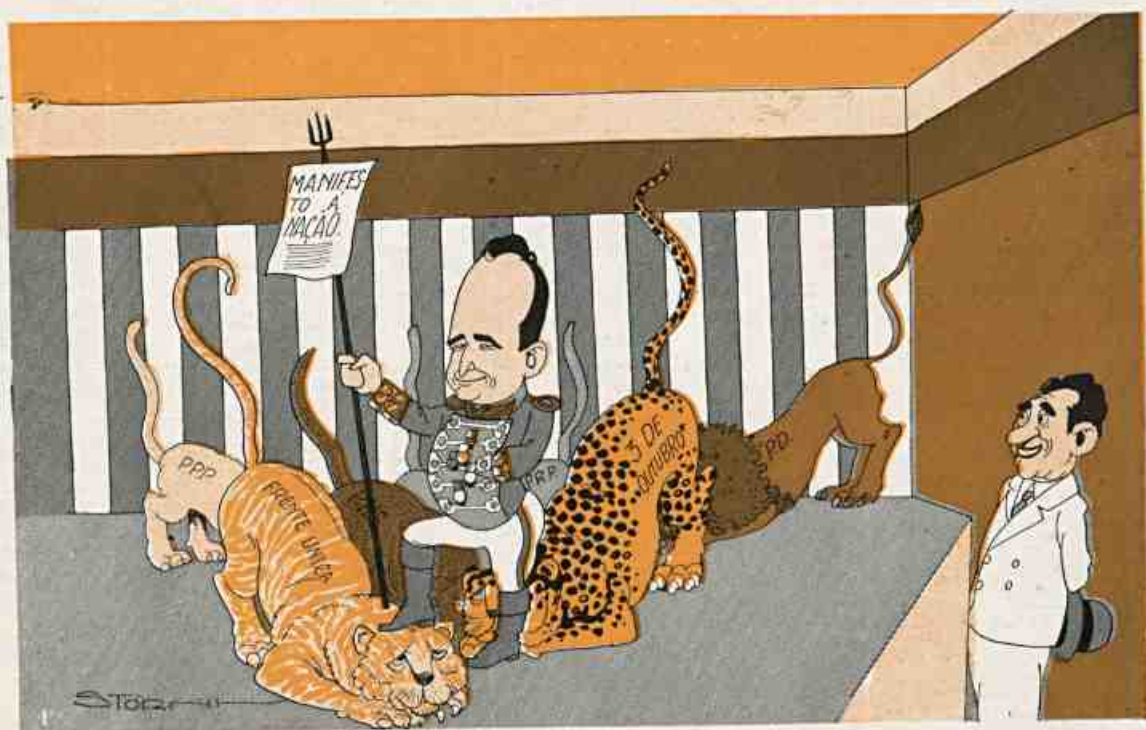
Sob a direcção de um erudito de nome Daurat, estudaram incansavelmente os poetas as artes antigas que projectavam restaurar em França. Formaram uma escola que elles denominaram Pleiade, da qual se destacou o grande poeta Ronsard.

Essa escola publicou um manifesto ou declaração de principios que Ronsard inspirou e Joachim du Bellay escreveu em 1549. Esse manifesto intitulou-se «Defeza e Illustração da Lingua Franceza» que, como obra de literatura celebre está equiparada á *Arte Poetica* de Boileau e ao *Prefacio* de «Cromwell» de Victor Hugo.

Esse bello movimento literario exaltou o grande Ronsard e teve influencia na poesia franceza durante vinte annos até o apparecimento da Malherbe.

A' força de fazer novos contractos ou de sentir dinheiro crescer em seus cofres, muitos creem, emfim, ter uma boa cabeça e quasi capazes de governar.

LA BRUYÈRE

AINDA NO CIRCO. O NUMERO DE SENSAÇÃO!

O domador que tem a virtude de amansar os que bancam de féras...

BLOCK-NOTES

Decadencia da literatura no Rio

E' um sentimento mixto de pesar e vergonha, aquelle que experimenta o sujeito que encontra numa tarde na Avenida, decadente, envelhecida e mal vestida, uma creatura que elle conhecia e amara, ha alguns annos, moça, bonita e elegante. E o sujeito, embora com pena, evita o vexame melancolico do cumprimento... Pois bem: é um sentimento identico o que eu experimento hoje deante da literatura. E evito-lhe o contacto, com magua e tristeza, um pouco por vergonha e um pouco tambem por pudor... A literatura, no Rio, compromette e atrapalha.

Ha meia duzia de annos, ou talvez mais, a gente para frequentar certas rodas, no Rio, tinha que fazer um treinozinho literario. Havia, na cidade, uns sujeitos sabidissimos, e era preciso ter cuidado com elles, para não ser «espichado» nas conversas literarias. As reuniões da casa de Guilherme de Almeida, em Ipanema, e as da casa de Ronald de Carvalho, em Botafogo, como as conversas da Livraria Garnier e da redacção do «Rio Jornal» não eram sôpa não! Havia, entre os rapazes daquelle tempo, alguns enthusiastas das bôas letras, que não davam uma folga em Gide, nem em Cocteau, nem em Morand. Era um pessoal perigoso.

Prudentinho, Ribeiro Couto, Zé Maria Cançado, Onestaldo Pennafort, Enéas Ferraz, Rodrigo Mello Franco, apesar de serem então muito moços, eram os bambas da zona. Levavam a serio a literatura. Certa vez chegaram mesmo a esse exeggero incrivel: mandaram celebrar na egreja de S. Francisco, uma missa por alma — imaginem de quem! — de Oscar Wilde! E Pereira da Silva e Nestor Victor compareceram (— Coitadinho de Oscar Wilde!...) sem pestanejar!

Para conversar com a turma, era preciso saber coisas. A gente, antes de sahir de casa, passava uma vista pelos ultimos numeros das «Nouvelles Literaires» ou da Nouvelle Revue Française», e preparava anecdotas e episodios da vida de certos escriptores, para não fazer papel feio. Porque o pessoal era batuta, e a conversa delles até parecia um curso de literatura. Mal a gente falava com o sujeito, lá vinham as perguntas: — «Você leu o ultimo livro de Giraudaux» ? » «E o novo romance de Vallery Larbaud, hein? — «O livro de André Gide é um assombro! E se o sujeito não estava em dia com a literatura, ficava «knok-out».

Alem disto, havia brigas divertidissimas por causa do «penumbrismo», que então grassava na cidade. Em São Paulo existia uma revista — «Klaxon». E aqui a macacada discutia, com convicção e seriedade, a Semana de Arte Moderna. Nesse tempo ainda não existia o Gordinho Sinistro, nem tão pouco a Academia Brasileira dos Goncourts. A literatura era, acreditem, uma coisa absolutamente innocente, sem consequencias. Appareceu então a «Esthetica», do Prudentinho. E em seguida, por causa das dissidencias modernistas, houve alguns desaguizados lyricos, o que afinal

de contas teve uma utilidade inesperada: divertiu o publico. Sergio e Prudentinho desancaram Ronald. Mario de Andrade sapecou o páu em Graça Aranha. E o João Ribeiro Pinheiro, para anniquilal-os todos duma vez, leu, por intermedio de Charles Lucifer, a sua famigerada «Theoria do Genio» (em francez de «Carete Enconomique») para concorrer ao Premio Nobel. Entre mortos e feridos, porem, escaparam todos. E Pedro Motta Lima continuou firme, a fazer parodias diarias dos poemas «penumbristas» do Ribeiro Couto...

Depois, sobreveiu o que era fatal: todo mundo virou «modernista». Graça Aranha agitou a Academia. O pessoal, attrahido mais pelo barulho do que pelas idéas delle, entrou no brinquedo. E o modernismo perdeu toda a graça. Creio que foi então que começou a fase agúda da decadencia da litteratura entre nós. Como toda gente passou a ser escriptor, a turma começou a ter vergonha de dizer que entendia do riscado. E inaugurou-se, então, uma guerra aberta contra a literatura! Ninguem queria mais ser escriptor. Veiu, em consequencia, a moda de falar mal da literatura. Principalmente ser escriptor modernista, era uma coisa que vexava. O pessoal deu o fóra no modernismo. E cada qual ficou escrevendo como muito bem entendia, sem pedir a benção papal dos caciques literarios da terra. Fragmentaram-se as «escolas», falliram as egrejinhas, desagregaram-se os grupos. A «Antropophaphia», devorada pelo communismo inesperado do sr. Oswald de Andrade, falleceu sem deixar saudades. O grupinho do objetivismo dynamico (Graça Aranha, Ronald de Carvalho, Renato Almeida e Teixeira Soares) depois da morte do grande animador da «Viagem Maravilhosa» dissolveu se: o sr. Ronald foi p'ra Paris, rompeu com o modernismo e cahiu nos braços do passadismo (a Academia está ahi esperando por elle...); os srs. Renato Almeida e Teixeira Soares se aboletaram no gabinete ministerial do sr. Afranio Mello Franco, o que é mais pratico e commodo do que fazer literatura. O pessoal da «Festa» calou-se, e voltou á melancolia em que sempre vivera. Só dois partidos permaneceram arregimentados: a ala catholica do sr. Tristão de Athayde (Shmidt, Perillo, Hamilton Nogueira e outros herdeiros doutrinarios de Jackson Figueiredo) a ala paulista do sr. Mario Andrade (Prudente de Moraes Netto, Alcantara Machado, Paulo Prado, Sergio Hollanda, poucos outros) que mantem a «Revista Nova». E eis tudo. Houve uma debandada geral.

Resolutamente isolados, mas trabalhando com coragem e brilho, ficaram tres ou quatro espirito perpendiculares: Ribeiro Couto, Ma-

O PERIGO MINEIRO !...

(No Japão, fundou-se o Partido Social Nacionalista, que ultimamente provocou uma serie de disturbios, e que visa apossar-se da Mandchuria.)

ZÉ — Cuidado, seu Olegario, não vá querer parodiar o japonez e apossar-se da ex-*Mandchuria* paulista!...

noel Bandeira, Rodrigo Mello Franco de Andrade, Gilberto Freire, Raul Bopp.

Esses mesmos, porém, fazendo questão de viver sozinhos, em silencio, e garantindo a toda gente que cortaram relações pessoaes com a literatura. Isto é, Ribeiro Couto não: continúa cada vez mais homem de letras, com um «beguin» róxo pela literatura (talvez por morar em Paris). E eis o que ha de mais interessante, neste momento, no movimento espiritual do Brasil.

Minto. Por esquecimento ia commettendo uma injustiça enorme e sem perdão. Ha dois escriptores que ainda acreditam na literatura, entre nós: Gastão Cruls, que fundou o excellente «Boletin de Ariel», e Oswaldo Orico, que publica a «Vida Literaria». Acho mesmo que o «Boletim» do sr. Cruls é uma das coisas melhores que temos tido no genero. Quanto á «Vida Literaria» do sr. Orico, depois de ter sido uma revista interessante e viva, inutilizou-se completamente, por algum tempo, com a candidatura do seu director a uma vaga na Academia: transformou-se então numa especie de diario sentimental, onde o sr. Orico fazia as suas confidencias de namorado da Academia...

E eis ahi, nas suas linhas geraes, o estado em que se encontram as nossas letras. Não vejo, porém, motivo para desanimo. Sobretudo, não comprehendo a cousa porque a nossa gente nega a literatura e foge della. Por que o sr. Sá Leitão publica livros? por que o Santanninha faz versos? Ora bolas! Então, porque o boticario Alvaro Cotrin faz caricaturas, a gente vae brigar com o Guevara e o J. Carlos? E' verdade que o Cotrin incompatibilizou a gente com o desenho. Mas ha um recurso: recambie-se o Cotrin para a sua botica suburbana! E' precizo discernir agora, porque existe a Academia Carioca de Letras a gente vae querer que a policia dissolva todas as associações da cidade, inclusive a Sociedade Protectora dos Animaes ?! Não. Não seria justo, nem equitativo! E' necessario quanto antes, dar o fóra nos sujeitos burros que estão compromettendo o bom nome da intelligencia nacional, e reabilitar o prestigio e a dignidade da literatura entre nós!

PEREGRINO JUNIOR

CLUB DOS FENIANOS

Baile em homenagem aos artistas da Companhia Portugueza Carlos Leal.

* * * Os pergaminhos entraram em uso no IV seculo da nossa éra.

* * * Diz o professor dinamarquez Troelst que todos os gramophones e bandas de musicas tocando juntos e ao mesmo tempo não seriam ouvidos a 1.000 metros de longe e a 600 de altura.

PARAMOUNT

A MARCA DAS GRANDES ESTRELAS!
A MARCA DOS GRANDES FILMES!

OFERECE EM JUNHO:

O DESMORONAMENTO DO P. S. N.

E' do azar!...

riores.

VENENO DE EVA

— Já reparaste que andar exquisito tem a Florentina? Dá impressão de que está sempre traopeçando em alguma cousa.

— Talvez seja na lingua, que é grande de mais.

. . .

— Grande novidade! A Genoveva vae dar um concerto de caridade!

— Muito bem! Sendo esse o fim, todos irão lá disposto a soffrer.

O

Rossini e Wagner não se gostavam um do outro, principalmente aquelle deste.

Certa vez em casa de Rossini houve uma festa. A conversa ia animada quando na cosinha deu-se um formidavel desabar da prataria que a cosinheira pendurava.

— Barbaridade! — exclamou Rossini — Quem será que está tocando aqui a symphonia do "Tanhauser"?

Wagner soube disso e nunca perdoou a Rossini essa perversidade. Aconteceu que Wagner passou num mercado onde estavam vendendo um lote de bacorinhos. Estes guinchavam desesperadamente, tanto que Wagner poude ouvir distinctamente o destempero da gritaria:

— E' estranho! — disse elle — eu não contava ouvir aqui este trecho escolhido do "Barbeiro de Sevilha".

Rosini veiu saber dessa tirada de seu inimigo e ficou doente uma semana.

O

*** Anda em moda, de certo tempo para cá, a auto-hemotherapia, isto é, o tratamento de certas enfermidades pelo emprego do sangue do proprio doente. O processo é facil e interressante: extraem-se 5 ou 10 centimetros cubicos de sangue na região glutea. Tal therapeutica é util em alguns casos. Entretanto, ha muito quem hoje d'ella abuse com semcerimonia inquietante. Foi por isso que um medico de Buenos Aires, o dr. S. Juan publicou recentemente um curioso documento com muitas observações clinicas, chamando a attenção dos medicos para graves perigos da auto-hemotherapia praticada sem diagnosticos rigorosamente controlados. Segundo o dr. Juan, os casos em que a auto-hemotherapia é mais perigosa, são os seguintes; 1º) hypertensão arterial (pressão maxima acima de 20, no apparelho de Vaquez-Zanbry); 2º) nos casos de glycosuria ou albumina (isto é, presença de assucar ou albumina na urina); 3º) nos casos de insufficiencia hepatica; 4º) nos casos de perturbações cardio-renaes ou arterio-escleroticas.

E', como se vê, uma advertencia opportuna.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MARY CARLISLE

Da Metro-Goldwyn-Mayer

ALVIÇARAS AOS FUNCCIONARIOS

Desabando sobre a classe dos collegas (o collega é toda gente deste paiz) a immensa calamidade da fome obrigada a cambio baixo e alta forçada, o meio de evitar o estouro das boiadas e os suicidios collectivos, á dar aos funccionarios alguns conselhos salutares que sivram de consolo nas horas negras do orçamento.

Entre esses consolos o funccionario prezará profundamente o do meu particular amigo e collega Franco da França, o qual, tendo mulher e filhos proprios e alheios, resolveu morar nas ruinas do morro do Salgueiro.

Esta é que é a idéa de genio. O Franco convida a todos os collegas de classe, não a fazer «meetings» nas praças destinadas á vagabundagem dos almofadinhas, mas no vertice dos morros, e principalmente no do Salgueiro que está desoccupado.

Os nossos collegas procurarão metter-se naquelles buracos com as familias, nos intersticios das demolições embaixo de algumas latas velhas, etc.

Porque, para desalojar essa gente toda nova, o governo terá que arrazar casa por casa ou caír com uma indemnização... por utilidade publica.

E' um consolo.

NAGAIKA

Além de sua tradição, os jogos olympicos se estabeleceram regularmente na antiguidade no anno de 884 antes de nossa éra, pelo rei Iphitus da Olympia.

* * * Certo sabio naturalista teve o cuidado de tirar 3 colheradas do lodo de um pantano e deital-as num vaso. Em breve, varias sementes germinaram e o naturalista precisou até de arrancar algumas plantas nascentes, assim que attigiram um desenvolvimento sufficiente para se poder apreciar a especie a que pertenciam, afim de deixar espaço para as outras.

Depois de todas se terem desenvolvido, o naturalista contou nada menos de 537 plantas de differentes especies brotadas dessa pequenina porção de lodo.

---

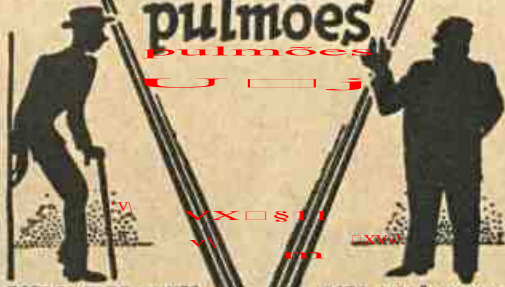
* * * Ha alguns mezes foi pescado, no canal de Suez, pelos tripulantes do vapor Syrio um tubarão de grandes dimensões; 4,m 50 de comprimento e pesando cerca de 360 kilos.

---

* * * Os descobridores de minas e de fontes são dotados de sensibilidade nervosa especial que se pode verificar pela prova do relogio ao alcance de todos. Com o cotovello apoiado numa mesa, toma-se pelo indicador e o medio da mão direita uma corrente de ouro com um relogio pendente. Põe-se na mesa um punhado de moedas de ouro em baixo desse pendulo improvisado; si se é dotado de uma sensibilidade igual á do descobridor de minas, ver-se-á o relogio oscillar continuamente, em movimentos circulares da direita para a esquerda, mudada a posição das mãos o movimento se fará em sentido contrario.

João Gauthier foi apresentado a Carlos IX como mestre na arte transcendente da transmutação dos metaes: o rei o subvencionou com liberdade, mas decorrida uma semana, o alchimista desappareceu, levando o dinheiro destinado pelo rei ás experiencias.

O ridiculo que a alchimia attrahiu, após tão decisivos insucessos, assim como os progressos da chimica no seculo XIX, não conseguiram dissipar a fé na possibilidade de fabricar o ouro.

No fim do seculo XIX ainda se faziam experiencias, entre as quaes poderiam ser citadas as que foram emprehendidas por Moissan e por Nagoski. Eram homens de estudo inteiramente desinteressados. Imitaram esses sabios, porém, numerosos especuladores.

* * * A alchimia, não constrastava com a santidade da vida nem com os principios das regras monasticas. Assim pensava certamente, Dante, o qual sabia que Platão, Galeno e proprio Virgilio tinham contribuido para o progresso dessa arte como adeptos. O grande poeta não ignorava tambem que Alberto Magno, posto no "Paraiso" do poema dantesco á direita de Aquino, havia estabelecido a alchimia no Occidente. E, de facto, as obras conhecidas e estudadas de Alberto o Grande não foram os seus tratados de philosophia e de theologia, mas aquellas em elle discutiu os methodos de fabricar o mais precioso dos metaes e pelo qual foi santificado.

As thermas artificiaes, mandadas construir pelo imperador romano Caracalla, tinham capacidade para 1.600 banhistas.

TUDO É CONFORME

Eu sou, infelizmente, daquelles que amam a verdade. Tenho-me visto atrapalhado em dizer as coisas como ellas são e desconfio que em cem camaradas não ha trez que não se queixem do mesmo mal. Criei uma temivel inimiga em D. Gabriella porque, no footing de sabbado disse-lhe:

— Mas a senhora perde muito em se pintar. Com sua pallidez natural seria até poetica.

Depois desta tirada fiquei mais desconsiderado que os patriotas alliancistas. Ao passo que o meu amigo Julião ganhou foros de incomparavel galã, por dizer á mesma D. Gabriella:

— Com tão lindas côres a senhora deve ter uma saude maravilhosa.

O Julião, entretanto, não ama a verdade e applaude acerbamente tudo quanto é mentira.

São phenomenos especiaes que eu não explico.

Tenho para mim que a humanidade ainda não chegou á perfeição de verificar o erro dos seus sentidos. Ainda não comprehendemos que o branco é preto e o quadrado redondo, que a verdade é mentira e que os macacos são brasileiros.

Confesso a minha incapacidade em distinguir o direito do avesso das coisas apesar de não amar a verdade e ter pela mentira e pelo subterfugio grande admiração.

Não tendo achado a medida justa da importancia das coisas limito-me a consultar o Reis, que é candidato a um futuro ministerio e homem afeito ás lides deste mundo, quer em politica, quer em moral, quer em economia.

Um dia destes o Reis desceu de um lindo automovel junto ao portão monumental da futura feira de amostras:

— Excellencia... disse-lhe eu, saudando-o respeitosamente.

Elle sorriu encantado:

— Ainda não... ainda não. Breve. Por enquanto sou ainda um simples amigo.

— Ora graças. Allivias-me de um grande peso, porque eu desejo fazer-te algumas perguntas.

— Quer dizer que quando eu for ministro nem siquer me comprimentarás.

— Sim, mas medrosamente, porque eu tenho pavor dos animaes ferozes, e sei de que poder se acha armado um ministro para fazer o mal. Agora o que eu queria era saber a tua opinião sobre a mentira.

— A mentira... que mentira? a mentira philosophica? Pois é facil. Acho que ella tem um valor immenso.

Basta veres o numero de synonimos que lhe arranjam: rodella, potoca, saque, vôo, invenção, etc., e até nomes estrangeiros: bluff, blague, etc.

A verdade, entretanto, não tem synonimos Isto é significativo.

Mas, escuta cá. A luta entre a verdade e a mentira é apenas sportiva. A gente se diverte. E acaba comprehendendo que uma e outra seriam monotonas e inexpressivas si não entrassem num campeonato qualquer. Dahi o valor de ambas.

Mas a mentira ganha longe. Principalmente depois dos progressos da sciencia e da politica. E no minimo, é preciso que saibas, a mentira é um poderoso elemento de sociabilidade. A verdade é um ponto final. Como era possivel a sociedade depois delle?

BOGATIR

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

Para a formosa Fiametta,

o cuidado da pelle era uma obrigação penosa ~

Mas, para a Senhora, é o que ha de mais facil

Já não é preciso que a Senhora dependa de methodos enfadonhos e complicados para obter essa cutis que as outras mulheres invejam. Hoje, as mulheres que sabem como embellezar-se, adoptam o simples tratamento Dagelle para o perfeito cuidado da epiderme. Em primeiro lugar, antes de applicarem o pó e o rouge, preparam a pelle com uma tenue camada de Creme Evanescente de Dagelle, protegendo-a, assim, contra o sol, o vento, o pó e a chuva, durante o dia inteiro. A' noite, passam uma bôa quantidade de Creme Perfeito de Dagelle sobre os póros da face, collo e braços, para suavizar a textura da pelle e tornal-a mais fina e macia. De manhã, uma applicação de Vivatone, o tonico revigorante, torna a epiderme rosada, emprestando-lhe saúde e vigor. Por que não experimenta este simples methodo de obter a especie de belleza que os homens tanto admiram? Envie hoje mesmo o coupon para que lhe remettamos o Estojo Especial de Belleza.

Fiametta, celebre pela belleza de sua pelle na antiga côrte de Napoles, foi quem estimulou o genio creador do audaz e immortal Boccaccio. Desde que a viu pela primeira vez, até á sua morte, o fogo da paixão ardeu eterno no coração do grande prosador italiano. Quantas horas não terá ella passado cuidando da belleza que foi a inspiração de um poeta?

DAGELLE

Creme Evanescente ~ *Vivatone* ~ *Creme Perfeito*

DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

«Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de 5$000 em *carta com valor declarado.*

Nome..

Rua e N.º..

Cidade.................................. Estado.................... C—4

Na revolução commercial que se seguiu á descoberta de Vasco da Gama e de Colombo, a Europa central permaneceu afastada do commercio mundial, como succedia a Genova e a Veneza. As mercadorias preciosas da Asia cessaram de transpor os Alpes e o commercio desertou tambem os portos do Danubio e do Rheno. A decadencia economica juntou-se no fim do seculo XVI a fraude monetaria, falsificação do valor do ouro com o metal alchimico: e disso resultaram os maiores desastres financeiros.

Na Allemanha, os principes recorreram ao ouro dos alchimistas como ao meio mais simples de accumular grandes bens; e depois da guerra dos Trinta Annos não havia região da Allemanha e da Austria em que não se verificasse o processo artificial.

A catastrophe final realizou-se no fim do primeiro quartel do seculo XVII, quando os negociantes unanimemente decidiram ceder as suas mercadorias unicamente em troca de outras ou de bôa moeda estrangeira. Mas fortaleceu-se nos espiritos a crença de que podiam ser transformados em ouro os metaes communs, e o seculo XVII foi, especialmente, o seculo dos alchimistas, cujas astucias forneceram abundante materia aos romancistas.

* * * Não deixa de ser interessante que a tribu dos Sequanezes do Nordeste do Canadá seja a unica das tribus indianas da America que tenha o costume de trazer anneis no septo do nariz como certas mulheres do Indostão.

Certos casos de extrema gravidade em medicina — grandes hemorrhagias, syndromes anemicas, cachexias terminaes etc. — colhiam notaveis proveitos com a pratica da transfusão sanguinea: isto é, extrahia-se determinada quantidade de sangue, devidamente padronizado, da veia de uma pessoa sã e forte (o doador) e injectava-se immediatamente na veia do doente (receptor). Este, na mór parte dos casos, melhorava rapida e sensivelmente, e não raro escapava á morte. Mas, para isto, era preciso que houvesse sempre uma pessoa forte e sã que se prestasse a doar ao enfermo o seu sangue. Agora, na Russia, vêm de ser feitas experiencias que, a serem confirmadas, simplificam extremamente o problema. Burdenko, Samor e Kostriakov fizeram experiencias em cães, nesse sentido, com brilhantes resultados. E no Instituto de Prompto Socorro de Moscou, em 7 transfusões recentes, se empregou o sangue de cadaveres humanos, com resultados surprehendentes: todos esses sete enfermos se curaram!

Antigamente era de bôa praxe não dar alimentos aos doentes de febre typhoide. Hoje, não. Ao contrario; a alimentação dos typhosos é uma preoccupação do medico moderno. Os Drs. Garvin e Boucormont dizem que o erro mais grave no tratamento do typho é deixar os doentes morrer de inanição. E um medico inglez já pediu para o seu epitaphio: — "Elle não matou á fome os seu doentes de typho".

PENSANDO COM LOGICA

Quem é que ha de pagar as installações luxuosas, os enormes alugueis e as luvas esmagadoras senão o freguez ?...

E' por isso que só me visto na Alfaiataria Guanabara — Rua da Carioca, 54, cujo predio é proprio e a isenta de sacrificar seus freguezes.

Ao levantar-se

V. Sa. desfaz-se da modorra com o primeiro espreguiçamento, ou sente-se prostrado o dia todo?

Eis um symptoma commum de entorpecimento intestinal! Essa paralysação intestinal é prisão de ventre, que precisa ser combatida, para evitar males mais graves. O antiacido-laxante ideal, que abranda o canal digestivo sem o irritar e extermina todos estes symptomas:

PRISÃO DE VENTRE
indigestão, flatulencia, acidez, ardor, vomitos, arrotos agros, gazes, etc.

LEITE DE MAGNESIA DE Phillips

O antiacido-laxante ideal

SE NÃO É PHILLIPS, NÃO É LEGITIMO!

Unicos Distribuidores: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98 — RIO   S. BENTO, 35 — S. PAULO